

NÃO SÃO FÉRIAS

Amostra

NÃO SÃO FÉRIAS

Olivia Gallo

TORÐSILHAS

Rio de Janeiro, 2025

Não São Férias

Copyright © 2025 TORDESILHAS

Tordesilhas é um selo da Alaúde Editora Ltda, empresa do Grupo Editorial Alta Books (Starlin Alta Editora e Consultoria LTDA).

Copyright © 2023 OLIVIA GALLO.

ISBN: 978-65-5568-247-2.

Translated from original No Son Vacaciones. Copyright © 2023 by Olivia Gallo. ISBN 9789878473918. First published by Olivia Gallo by arrangement with MB Agencia Literaria S.L.. Brazilian Portuguese language edition published by Alaúde, Copyright © 2025 by STARLIN ALTA EDITORA E CONSULTORIA LTDA.

Impresso no Brasil – 1ª Edição, 2025 – Edição revisada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 2009.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

G172n
1.ed. Gallo, Olivia
Não são férias / Olivia Gallo ; tradução Rafael Souza. - 1.ed. - Rio de Janeiro : Alta Books, 2025.
160 p.; 15,7 x 23 cm.
Título original: No son vacaciones.
ISBN 978-65-5568-247-2
1. Ficção espanhola 2. Mulheres na literatura.
I. Souza, Rafael. II. Título.
04-2025/82 CDD 863

Índice para catálogo sistemático:
1. Ficção : Literatura espanhola 863
Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Todos os direitos estão reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida. A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e com punição de acordo com o artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta obra fora formulado exclusivamente pelo(s) autor(es).

Marcas Registradas: Todos os termos mencionados e reconhecidos como Marca Registrada e/ou Comercial são de responsabilidade de seus proprietários. A editora informa não estar associada a nenhum produto e/ou fornecedor apresentado no livro.

Material de apoio e erratas: Se parte integrante da obra e/ou por real necessidade, no site da editora o leitor encontrará os materiais de apoio (download), errata e/ou quaisquer outros conteúdos aplicáveis à obra. Acesse o site www.altabooks.com.br e procure pelo título do livro desejado para ter acesso ao conteúdo.

Suporte Técnico: A obra é comercializada na forma em que está, sem direito a suporte técnico ou orientação pessoal/exclusiva ao leitor.

A editora não se responsabiliza pela manutenção, atualização e idioma dos sites, programas, materiais complementares ou similares referidos pelos autores nesta obra.

Produção Editorial: Grupo Editorial Alta Books

Diretor Editorial: Anderson Vieira

Vendas Governamentais: Cristiane Mutús

Gerência Comercial: Claudio Lima

Coordenadora Editorial: Mariana Portugal

Tradução: Rafael Souza

Capidesque: Karina Pedron

Revisão: Ederli Fortunato

Diagramação: Joyce Matos



Rua Viúva Cláudio, 291 – Bairro Industrial do Jacaré
CEP: 20.970-031 – Rio de Janeiro (RJ)
Tels.: (21) 3278-8069 / 3278-8419
www.altabooks.com.br – altabooks@altabooks.com.br
Ouidoria: ouidoria@altabooks.com.br



— Finalmente — disse eu, abrindo a janela —,
um pouco de ar fresco.
— Claro, claro — respondeu uma enfermeira —,
o ar de sofrimento.

ALDA MERINI

Amostra

— *E nada vai mal quando nada é verdade.*

LORDE

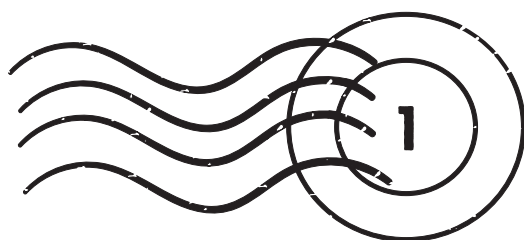
Amostra

Amostra

Parte 1

Há sempre uma guerra

Amostra



A CASA FICAVA EM UMA MONTANHA.

A O carro subia por uma vegetação selvagem, indomável. Eram três da tarde, mas a floresta estava quase completamente escura, pois a luz só entrava pelas frestas que se formavam entre as copas das árvores.

— Se eu não soubesse que é dia — disse Catalina —, pensaria que é noite.

Olhou para Juan, que dirigia com o olhar fixo na estrada.

— Um estudo — disse ele — apontou que a vida humana seria melhor se não soubéssemos que horas são. Dessa forma, não associaríamos o que fazemos a um determinado momento.

Ele estava falando sério, mas Catalina sentiu em seu tom que algo estava prestes a quebrar, como os galhos da floresta sob as rodas do carro.

— Realmente — disse ela.

— Assim, seríamos mais livres. As coisas realmente importariam. Seriam importantes por si só, e não por termos que as cumprir em algum momento. Refeições, trabalho, sono.

— O amor.

Juan a olhou.

— O amor não tem horário — disse ele. — Só ele já é bastante livre.

Catalina fez uma careta para ele pelo retrovisor: aproximou as pupilas tanto quanto possível do nariz e mostrou a ponta da língua. A floresta ia se abrindo à medida que se aproximavam do topo, onde se localizava a casa. Ainda olhando para frente, Juan tirou uma das mãos do volante, colocou-a na nuca de Catalina e puxou-a para beijá-la na boca.

— Não tenho certeza — retorquiu ela. As palavras saíram atrofiadas porque ela falou com os lábios colados nos dele.

Chegaram a um portão, que estava aberto, onde se iniciava uma estrada de terra. De lá era possível ver o céu. Estava azul e plano, sem nuvens. Assim, parecia mais perto da terra do que de costume. Parecia enrijecido. Catalina sentiu um desejo vago e estranho de que houvesse nuvens, como se isso significasse alguma coisa. Como se uma nuvem pudesse acalmar o que havia despertado em seu interior ao chegar àquele portão, quando estavam de frente para aquela estrada, cada vez mais perto da casa. Algo que poderia ser excitação, entusiasmo ou adrenalina, mas também uma forma emergente de terror. *Às vezes, essas emoções são difíceis de distinguir*, pensou. Os mesmos sintomas com causas diferentes. Fazer um exame, ir a uma entrevista de emprego, estar na cena de um crime, apaixonar-se.

— Talvez tenha sido uma piada — disse Juan, enquanto acelerava pela estrada de terra —, não há nenhum estudo que aponte isso.

Catalina espreguiçou-se no assento.

— Que pena — disse. — Parecia verdade.